

**Um Clínico Superior Entende a Transmissão:
A Progressão da Doença Sob o Ponto de Vista dos Jing Luo**

Do original em inglês de

Nicholas Sieben

<http://www.nicholassieben.com/>

Tradução e Adaptação para Português

Ephraim Ferreira Medeiros

Projeto Medicina Chinesa Clássica
www.medicinachinesaclassica.org

Os clássicos da medicina chinesa enfatizam a importância na compreensão da "transmissão" da doença . Não basta apenas analisar uma condição em seu estado atual, é preciso compreender a sua raiz e possíveis consequências , bem como a sua progressão potencial. No Livro 2, capítulo 5 do *Jia Yi Jing* encontramos : "Se não se entender raiz e as consequências, o conhecimento da acupuntura será profundamente limitado." Os textos fundamentais da medicina chinesa clássica, ou seja, o Shang Han Lun e Nei Jing dedicam muito tempo na discussão dessa “transmissão” das doenças.

O Ling Shu faz uso dos "Jing-Luo" (Canais e Colaterais) para ensinar a progressão da doença. Os canais de acupuntura são ferramentas para o tratamento. Eles também são afirmações filosóficas sobre a fisiologia e patologia. O Shang Han Lun é um tratado sobre a progressão da doença. Os canais primários, como ensinados pelo Ling Shu, também são um tratado sobre a progressão da doença. Eles não são apresentados como entidades segmentadas no Ling Shu; eles são vistos como um continuum, representando o processo patológico: da condição mais externa para a mais profunda e mais severa. Em vez de ver a progressão da doença em termos de "zonas": Tai Yang, Shao Yang e o Yang Ming, como Shang Han Lun faz; no Ling Shu a progressão da doença é vista através dos Canais Principais do modo como eles são acoplados em Metal, Terra, Fogo, Água, fogo e Madeira: Ou seja a progressão vai do Pulmão ao Fígado.

Durante o tempo da Dinastia Han (206 aC - 220 dC), quando o Nei Jing e Shang Han Lun foram compilados, Vento e Frio eram vistos como as principais causas de patologia externa. Calor, Secura, Umidade e Calor do verão eram considerados transformações de Vento e Frio e, portanto, visto como secundários. Dentro do Ling Shu o Canal do Pulmão é representativo de uma condição de Vento-Frio e por isso é designado o primeiro canal dentro do contínuo do Canal primários. A transformação de Vento-Frio para Vento-Calor ou Vento úmido é representada pelo segundo canal no continuum: o Intestino Grosso. A penetração para o interior, criando uma condição de "excesso" interno é representada pelo Canal do Estômago. A tributação sobre Qi e Sangue são representados pelos Canais de Baço e Coração, respectivamente.

Ao nível do Intestino Delgado, um evento curioso ocorre dentro do corpo. O agente patogênico é absorvido ao mais profundo terreno do corpo no que é chamado de Estado de Latência. O nível do Intestino Delgado representa um estado de estase de Sangue. Ele também introduz o conceito de latência. Os pontos Quanliao - ID18 "O Liao da maçã do rosto " e Bingfeng - ID 12 "Agarrando o Vento" representam absorção de um fator patogênico não resolvida e que se dirige aos ossos, sendo esse processo representado pela escápula e ossos da face. A partir da discussão dos Canais Primários do Canal Ling Shu , sugere-se que a latência envolve o Sangue e ossos.

A Latência esconde o fator patogênico. Esta é a fase onde as condições patológicas tornam-se traiçoeiras e misteriosas. O sistema imunológico do corpo pode estar sobrecarregado, ou os humores do corpo continuamente deficientes, mas a causa dessas condições não fica evidente. Um agente viral ou bacteriano pode não aparecer nos testes sanguíneos ocidentais durante um estado de latência. Ao compreender a progressão da doença no entanto, um praticante de Medicina Chinesa Clássica pode ser capaz de explicar esses sintomas misteriosos. Muitos desses "misteriosos" sintomas na realidade são atribuídos aos Vasos Luo e Canais Divergentes: dois sistemas de canais que lidam com latência através do Sangue e ossos.

Um acupunturista que segue a linha clássica pode argumentar que o conhecimento dos Canais Principais em si só não é suficiente para compreender conceitos sutis na medicina chinesa, como o conceito de latência. Os chamados "canais secundários" da acupuntura fornecem a mais aprofundada discussão sobre o conceito de latência e como isso funciona dentro do corpo. Os Vasos Luo e Canais Divergentes são dois sistemas de canais que fornecem as maiores introspecções sobre os conceitos e tratamento de doenças em estados de latência.

Antes da Dinastia Tang, a tradição médica do norte da China era a acupuntura e a tradição do sul era medicina herbal. Durante o período Tang, o norte e o sul da China se mesclaram. Os acupunturistas do Norte começaram a aprender as teorias de ervas do sul, e vice-versa e assim o saber de ambos os sistemas se tornou comum para os acupunturistas. Fitoterapia e acupuntura têm abordagens únicas de diagnóstico e tratamento na medicina chinesa e que diferem uma da outra. Acupunturistas e fitoterapeutas podem aprender muito comparando e contrastando os seus sistemas com o do outro.

O conceito de latência pode ser visto a partir de uma abordagem fitoterápica através da teoria dos Zang Fu da seguinte forma: De acordo com Shang Han Lun, Calor é criado quando o Vento ou Frio internalizam no estágio Yang Ming. Yang Ming é representado organicamente como o estômago. Patologia na fase do Estômago é vista como um excesso de Calor interno, muitas vezes complicada pela Umidade. Do ponto de vista da fitoterapia, tratar o estômago pode tratar moléstias de Calor em qualquer ponto do corpo. Do Yang Ming, o Calor pode progredir para o nível Yin. Quando o Calor viaja para os níveis de Tai Yin, Shao Yin e Yin Jue, isso resulta em deficiência de Qi, Sangue, Fluidos e, eventualmente, Yin e Yang.

O patógeno que internaliza em Yang Ming ou em estágios Yin está sendo retido nas regiões energéticas mais profundas do corpo. Do ponto de vista da Fitoterapia, o Fígado e os Rins: os órgãos Yin classicamente associados com o jiao inferior, são vistos como os Zang que mantém uma patologia internalizada.

Isso ocorre pois nesses níveis o patógeno fica retido ou preso dentro dos humores Yin que fisiologicamente esses órgãos armazenam (Sangue e Jing).

Na acupuntura clássica os dois sistemas de canais associados com a manutenção da latência de uma patologia são os vasos Luo e os canais Divergentes. Os Vasos Luo “prendem” a patologia latente dentro do Sangue sob a forma de varicosidade. Os canais divergentes utilizam as articulações para manter presos os patógenos patógenos. As articulações são uma expressão externa do Jing.

Do ponto de vista das teorias médicas chinesas clássicas contidas no Nei Jing e Shang Han Lun, Vento e Frio são únicas etiologias verdadeiras rivalizando com a fisiologia do corpo, esses fatores etiológicos criam as complicações de Calor e umidade: O Yang Qi fisiológico, na forma de Wei Qi cria “atrito” com a patologia, gerando Calor; a patologia cria estagnação dos fluidos que são utilizados para expelir Vento e Frio, e assim surge o Fleuma . Calor e Umidade danificam e consomem Qi pós-natal e Sangue, dando origem a Deficiência. Vento e Frio internalizam e ficam embutidos no mais profundo terreno do corpo, representado por Jue Yin e Shao Yin: Fígado e Rim ou Sangue e Jing.

Como a sequência dos Canais Primários continua do Intestino Delgado passando para Canais da Bexiga e Rins, dessa maneira Yin e Yang também tornam-se deficientes. Quando a progressão atinge o nível de Triplo Aquecedor a patologia latente começa a “vazar”, o que significa perda de latência. Vesícula torna-se a última tentativa do corpo para eliminar patógenos que tenham consumido recursos do corpo. Sem o Yin, Yang, Qi e Sangue, suficientes a capacidade do corpo para manter a latência necessária para controlar e refrear a invasão patológica diminui.

Os Canais divergentes podem ser vistos como um continuum da patologia latente. Eles também são uma progressão que ilustra o consumo dos humores do corpo na medida em que ele tenta manter a latência. Capítulo 63 do Su Wen chama os canais divergentes de "Sun Luo" ou “Netos” Luo. Para compreender os Divergentes e a latência, em geral, é útil primeiro compreender o conceito de "Luo," e a progressão da doença, do ponto de vista de todos os seis sistemas de canais.

Os Canais de tendino-musculares representam o nível mais superficial do Qi dentro do corpo: são condutos de Wei Qi ou " Qi Defensivo". Eles são a primeira defesa do organismo contra fatores patogênicos externos. Wei Qi é apoiado pelo Ying Qi produzido no Estômago (os fluidos jinye) . Wei Qi é também apoiado pelo Yang Qi, enraizado nos Rins.

O *Nan Jing* ensina, através dos princípios do Yin e Yang, o conceito de consumo mútuo. Ying Qi apoia o "nível Wei" transformando-se e reforçando o Wei Qi e assim atendendo a demanda do Wei Qi. Quanto mais grave for uma condição, mais "reforços" são chamados. O *Nan Jing também nos ensina* que o excesso leva à deficiência, e a deficiência leva à progressão. Quando um fator patogênico é grave, ele pode criar deficiência, esgotando tanto o Wei Qi quanto as Substâncias Fundamentais que o suportam.

O *Shang Han Lun* descreve a progressão de uma condição externa. Na primeira fase Tai Yang, associada ao "Vento-Frio", pode-se prever a progressão possível com base em deficiências que já existem, ou aquelas que estão começando a aparecer. A progressão para a fase de Yang Ming é baseada na condição do fluidos Jin (ou a parte mais leve/sutil dos Jinye) produzido pelo Estômago. Se os fluidos Jin esgotam-se, é provável que a condição Tai Yang vai avançar para a fase de Yang Ming . Se o Yang Qi for insuficiente ou tornar-se exaurido, é provável que a condição siga progredindo e alcance o nível Shao Yang.

Quando os canais Tendino Musculares Yang falham, os patógenos se movem para os Canais Tendino-Musculares Yin, que estão localizados nas regiões do pescoço, tórax e abdômen. Capítulo 5 do Ling Shu apresenta uma interessante discussão intitulada 【根结 Gēn jié】 que pode ser traduzido como "Raízes e Terminações "(ou Nós). Todos os canais de acupuntura das pernas são descritos como começando no ponto Jing (Poço) e "terminando" em pontos locais específicos no corpo. Os canais Yang terminam na região da cabeça, os Canais Yin terminam na garganta, peito e abdômen. As descrições dos canais nesse capítulo não se assemelham aos trajetos dos Canais Principais,parecendo descrever muito mais os Canais Tendino-Musculares, que também começam nos pontos Jing (Poço).

Capítulo 5 sugere que o agentes patogênicos não resolvidos vão se acumular nas "terminações" (ou Nós) do corpo ou seja nos orifícios sensoriais, garganta, peito e do abdômen. As acumulações são associadas com o fluidos jin, ou seja aos "reforços" do wei Qi. Estas acumulações podem ser vistos como as tentativas sem sucesso do Wei Qi para expelir um fator patogênico, transformando em "turbidez", levando ao bloqueio e falha dos Canais de tendino-musculares.

Quando os Canais Tendino-Musculares falham como primeira defesa do organismo contra fatores patogênicos externos, um outro sistema de canal herda o problema. A segunda linha de defesa são os vasos Luo. Quando um problema se direciona para os vasos Luo, isso sugere o patógeno é muito forte para o nível Wei para liberar, ou que o corpo se tornou muito fraco para fazer isso. Os Vasos Luo representam a primeira fase dentro dos sistemas de canais onde o recurso da *Latência* é empregado pelo organismo.

Os chamados "Canais Secundários" da acupuntura indiretamente apoiam o fluxo diário de Qi e Sangue, como representado pelos 12 canais primários. Seu objetivo é evitar que os patógenos penetrem em direção aos Canais Principais e Zang Fu, onde eles poderiam perturbar função fisiológica diária.

Quando o nível de Wei do corpo se mostrar incapaz de "liberar" um fator patogênico, o corpo não tem escolha e muda sua estratégia tentando prender esse fator patogênico para evitar que ele siga para os Canais Primários e Zang Fu. Sendo assim os Vasos Luo nesse estágio seriam armadilhas para prender o fator patogênico, que sem poder sair do corpo (por conta da deficiência) e nem entrar (por estar preso na rede Luo) entra no que chamamos nesse artigo de "estado de latência".

Latência ocorre dentro dos vasos Luo em duas áreas: no nível Wei e nível Yuan; latência nesses níveis é suportada tanto pelo Sangue quanto pelos fluidos do nível ying. Vasos Luo são classicamente vistos como estando "cheios" ou "vazios", dependendo de onde a latência está ocorrendo.

"Plenitude" dos Vasos Luo indica que a patologia foi translocada para varicosidades sanguíneas menores sendo mantida em estado latente na superfície da pele. Esses Vasos tem sido chamados de "Luo Longitudinais." Eles são a tentativa do corpo para exteriorizar patologia, mantendo-o em latência. A patologia está presa, mas isso ocorre numa camada mais exteriorizada: longe do Canal Primário.

Vasos de Luo não tratam a patologia que herdaram, eles são como recipientes, prendendo patógenos não resolvidos e mantendo-os longe da circulação dos canais primários. O agente patogênico é inicialmente mantido num estado de "plenitude", em que é encapsulado nos capilares sanguíneos da superfície da pele. Sangue, criado pelo estômago, é alocado no Vaso Luo para manter essa "plenitude". Eventualmente, essa demanda vinda dos vasos Luo para manter preso o fator patogênico irá criar uma exaustão no organismo tanto por conta da constante demanda extra para suprir os Luo com Sangue, ou por conta de Calor Latente gerado a partir da estagnação do patógeno nos Luo e que tende a criar deficiência no corpo.

Dessa forma o Sangue vai tornar-se insuficiente e incapaz de “financiar” as demandas do Vaso Luo em seu estado de "plenitude". O Vaso será forçado a se "esvaziar" no Canal Primário. Neste ponto, surge uma outra Substância Fundamental vinda do nível Ying , os fluidos Ye (ou espessos) virão apoiar a latência. O Ye cria estagnação de fleuma para impedir o agente patogénico de mover-se mais profundamente em direção aos Canal primários. Isso se manifesta como lipomas, nódulos e tumores ao longo do Canal Primário. Isto é conhecido como "vazio" dos Vasos Luo.

O papel do Luo é manter patologia fora dos Canal primários. O "Luo Transversal" é a segunda tentativa pelo nível Ying para manter a patologia distante dos Canais Primários. Ele faz isso através da utilização do ponto fonte do Canal Primário para absorver a patologia que foi esvaziada a partir do Luo Longitudinal. Há um caminho que percorre desde o ponto Fonte do canal principal até o ponto Luo de seu par yin / yang. O Luo transversal utiliza esta via, enviando a patologia do ponto de origem ao Luo de seu par onde outro Luo Longitudinal é criado para tentar externalizar patologia.

Quando o Luo Longitudinal do par de Yin / Yang que recebeu o patógeno também falha na sua função de aprisionar o patógeno que ele herdou então a patologia segue e é absorvida pelo ponto fonte desse canal. Por exemplo, o Luo estômago perde plenitude e esvazia a patologia do Fenglong E40 em Chongyang E42 (seu ponto de Fonte), e daí o patógeno é passado para Gongsun BP4 (o Luo de seu par yin / yang). Gongsu SP 4 cria um Luo Longitudinal, e mantém a patologia em um estado de plenitude. Quando esse Luo do Baço não pode mais manter a plenitude, ela será também “esvaziada”. Gongsun BP 4 não pode passar a patologia volta ao Estômago, pois o estômago Luo já falhou em manter o patógeno. Sendo assim ele vai absorver a patologia em BP-3 ou seja , no seu próprio ponto Fonte.

Quando os Luo Longitudinais de ambos os pares não conseguirem manter a externalização de patologia, o organismo vai absorver patologia no ponto fonte e internalizá-la para os ramos internos dos Canais Principais onde ela é armazenada. Como o Canal Primário não pode criar latência através de externalização do patógeno, então o Canal Primário internaliza isso. A latência é criada e mantida dentro das ramificações internas dos canais primários. Qualquer patógeno internalizado se transforma em Calor, como é estabelecido no Capítulo 31 do Su Wen. Quando patologia entra no interior de Yang Ming, Vento e Frio se transformam em Calor. Uma situação semelhante ocorre com o Luo. No entanto, o tipo de Calor gerado pelo Luo é chamado de Calor Latente.

Em termos de organização a progressão dentro do Luo transversal se assemelha em muito com o que é descrito no capítulo 31 do *Su Wen*. As fases Yang do Luo transversal espelham a progressão descrita no *Su Wen*. Yang Ming, representando o interior, tenta “desabafar” o Calor latente de volta para o exterior. Os sintomas manifestados num estágio Luo Transversal Yang Ming seriam sudorese, inflamação e desidratação. O Calor latente pode ser ventilado para Shao Yang manifestando em dores nas articulações e suor pegajoso, ou sair para Tai Yang causando distúrbios na área da cabeça e órgãos sensoriais.

A exaustão causada pelo Calor Latente acabará por fazer surgir uma deficiência de Yang Qi, permitindo a transmissão para os estágios Yin do Luo Transversal. De acordo com o *Nan Jing*, excesso cria deficiência, que permite a transmissão. A teoria da progressão da doença, apresentado no *Su Wen*, é expandida no Shang Han Lun. Consumo de Yang Qi dos estágios excesso de Yang de Tai Yang, Shao Yang e Yang Ming, dão origem aos estágios de deficiência de Tai Yin, Shao Yin e Jue Yin.

Durante as fases Yang do Luo Transversal, o corpo ainda possui Yang Qi suficiente para exteriorizar e eliminar Calor Latente acumulado no interior. Exaustão e finalmente o consumo desses humores permite o movimento do patógeno para os estágios Yin, onde os sintomas são de deficiência afetando os ramos internos dos canais primários. Sem Yang Qi adequado para expelir Calor Latente, acaba ocorrendo consumo e destruição de recursos no interior corpo ou seja o consumo de Qi e Sangue, eventualmente, levando a danos yin e yang.

Segundo a tradição *Wen Bing*, a patologia que entra o nível Sangue tende a danificar Yuan Qi. A Patologia se move a partir do nível Wei para o nível Qi, representando a internalização de um patógeno externo. Calor consome Qi pós-natal e Sangue; Umidade tenta atrasar o dano causado pelo consumo produzido pelo Calor. Eventualmente, a patologia pode penetrar no nível do Sangue, onde tem impacto no Yuan Qi. Sangue suporta Yin e Qi suporta Yang. Danos ao Qi pós-natal e Sangue criam uma falta de suporte aos recursos pré-natais, o que pode resultar em extravazamentos involuntários (esperma, urina, etc), degenerações (ósseas, articulações, etc) e sinais e sintomas de envelhecimento precoce.

As vias internas dos Canais Principais são lugares perigosos para a patologia a se aprisionar, como os canais principais se conectam com os Zang Fu. Se houver recursos suficientes, o corpo vai fazer o que for possível para manter patologia no exterior, através da já explicada via de transferência da patologia pelo sistema Ponto Fonte(Yuan)/Luo. No entanto, quando a patologia é incapaz de exteriorizar, tornando-se presa nas ramificações internas dos canais, então a doença já está muito próxima dos Zang Fu.

A Teoria dos Cinco Elementos, tal como apresentada nos capítulos 50-54 do *Nan Jing*, descreve o que acontece com a patologia persistente nos ramos internos. Os pontos fonte Yin se conectam aos pontos Shu da Bexiga através do mecanismo do Triplo Aquecedor. Este é o caminho fisiológico que distribui Qi essencial dos rins para os canais primários. Pontos Shu bexiga se conectam diretamente com os Zang. Quando patologia viaja a partir do ponto fonte para o ponto Shu da Bexiga, ela ganha esse acesso através do Ciclo de Controle para atingir todos os órgãos Zang do corpo. Capítulo 53 afirma: "Sete Transmissões de uma doença saltando através das cinco fases irá resultar em morte". É grave quando a Patologia viaja para alcançar os Zang .

Para impedir a penetração da patologia nos Zang, o corpo utiliza outro conjunto de canais. Após o nível Ying Qi ter falhado em conter um agente patogénico, o nível Yuan passa a absorver o problema. Os canais associados com o nível Yuan são os Canais Divergentes e os Vasos Extraordinários.

Sob o aspecto funcional os Canais Divergentes são considerados por alguns como um tipo de Vaso Luo ou seja colaterais que desviam patógenos para longe dos Zang Fu. Os Canais divergentes se ligam a totalidade dos Zang Fu, ao contrário dos Luos longitudinais, o que só se conectam ao Coração, Estômago e Intestinos.

O *Su Wen* descreve os Canais Divergentes no capítulo 63, sugerindo que eles fazem a ligação entre os níveis superficiais e profundos do corpo: o Wei e o Yuan. Eles são indicados para tratamento de doenças "Curiosas" ou "misteriosas" , bem como obstruções Bi em nível articular ou ósseo. O papel dos Canais Divergentes é desviar ou repelir patógenos que ameaçam avançar para os Zang Fu, enviando eles para as articulações. As articulações são parte do sistema esquelético, considerada a expressão externa de jing. Em vez de criar armadilhas e aprisionar os patógenos nos vasos sanguíneos, como é feito pelos Vasos Luo, os canais divergentes o fazem utilizando Jing.

Os Canais Divergentes são também apresentados como um continuum do processo patológico latente. Eles são organizados em termos dos humores utilizados para dar suporte ao nível de latência Yuan. O Jing é o primeiro produto utilizado, seguindo-se do Sangue e, em seguida, os fluidos Jin (ou fluido "fino") e os fluidos de Ye (ou Fluidos "espessos"). Quando o Yin do corpo tornou-se exausto, Qi e Yang passam a ser utilizados para apoiar a latência. A progressão através dos Canais Divergentes é baseada no consumo de humores corporais, do mais denso para o mais fluido. Este processo é espelhado fisiologicamente: Sangue e Fluidos apoiam Jing; Qi é usado para criar Sangue e Fluidos, e Yang é a raiz de todos os processos fisiológicos. No caso de a progressão patológica nos canais divergente, os humores (Substâncias Fundamentais) estão a ser utilizados para manter a latência. A seqüência da progressão flui na medida que uma substância se esgota. Aí a próxima substância mais densa do que a previamente consumida entra nesse cenário para tentar resgatar a situação de progressão e manter o patógeno aprisionado e longe dos Zang Fu.

Os clássicos costumam descrever os canais associados com o nível Yuan por meio de uma linguagem, misteriosa e mítica. Capítulo 27 do *Nan Jing* conta a história de antigos sábios, que usando sua sabedoria salvaram o mundo quando este foi atingido por inundações. Eles criaram um plano para drenar o dilúvio catastrófico fazendo furos nas rochas. O capítulo passa a discutir os Vasos Extraordinários, comparando esses canais com reservatórios para onde patologia pode ser drenada, longe do nível pós-natal. A imagem de buracos nas rochas é ilustrada no corpo pelos pontos Liao, que são orifícios nos ossos para onde a patologia pode ser drenada. Os ossos são semelhantes a rochas. Os ossos também são considerados órgãos curiosos. Os Canais divergentes utilizam áreas ocas dos ossos para manter a latência e isso ocorre pela via das articulações.

Os Vasos Extraordinários também são discutidos como sendo órgãos curiosos, como se fossem vasos sanguíneos. Capítulo 27 do *Nan Jing* fornece a imagem da drenagem para os órgãos curiosos como solução para lidar com a "inundação". Os Vasos Luo, útero, cérebro, ossos e vasos extraordinários são todos inferidos como sendo valas de drenagem associadas ao Yuan.

O conceito de drenagem para os órgãos curiosos e nível de Yuan Qi é representado no continuum do Vaso Luo através do Grande Luo do Baço: "Da Bao". O Grande Luo é um Vaso que envolve o peito, drenando patologia não resolvida dos vasos Luo para dentro do Corpo. Ele se conecta com o Vaso Extraordinário "Dai Mai" através de outro canal que envolve o corpo e é chamado "Bao Mai". Os três canais criam um laço ao redor do peito e um laço em torno da cintura que são ligados a um outro laço que viaja de Jiuwei REN 15 (o ponto Luo do Vaso da Concepção) para ChangQiang DU 1 (o ponto Luo do Vaso Governador).

A patologia pode se drenar do Grande Luo do Baço via Bao Mai indo para o Dai Mai onde é mantida latente no nível Yuan. Yuanye VB 22 é classicamente conhecido como o Grande Luo do Baço no Nei Jing. O Dai Mai contém pontos como Daimai VB 26, VB 27 Wushu e VB 28 Weidao. Esta é uma afirmação filosófica que reconhece a Vesícula Biliar como a ponte pela qual a patologia pós-natal encontra o seu caminho para atingir a constituição. O termo "Bao" é também usado para o útero, um outro órgão curioso que também pode servir de depósito para diversos patógenos que não foram eliminados. Diante disso podemos afirmar filosoficamente que : O que está mal resolvido nos vasos Luo pode se acumular e ser transmitido para a próxima geração

através de concepção.

A partir do Grandes Luo a patologia se deposita na Constituição por meio do sistema Luo. Há um debate entre o *Nei Jing* e *Nan Jing* sobre os Vasos constitucionais Luo. De acordo com o *Nei Jing*, o movimento patológico ocorre a partir do Grande Luo do Baço Vaso indo para os Vasos Concepção e Governador, representados por seus respectivos pontos Luo: Jiuwei REN 15 e DU 1 ChangQiang. Enquanto que o *Nan Jing* descreve os Vasos Qiao como os Luo de Yin e Yang.

Classicamente, se acredita que os Vasos Extraordinários estão fora do alcance da intervenção médica. De acordo com influências filosóficas Confúcias e Taoístas sobre medicina, se a patologia foi drenada para este nível então ela tornou-se a semente da próxima encarnação de uma pessoa. Ou, em linguagem mais moderna, uma patologia não resolvida no nível Yuan é passada para as gerações seguintes. O Capítulo 11 do *Su Wen* discute os Fu curiosos (ou extraordinários). Dentro dessa discussão, a Vesícula Biliar é vista como o órgão Zang Fu que atua como uma ponte entre os níveis pós-natal e pré-natal. Pertence ao mesmo tempo ao sistema Zang Fu, bem como também é um órgão Curioso (ou Extraordinário).

O tema da constituição sempre foi controverso ao longo Medicina Chinesa. Algumas escolas acreditavam que seria imoral qualquer intervenção no nível Yuan, outros simplesmente consideravam isso impossível. No entanto, sempre houve um fascínio com a intervenção a este nível. Assim como a medicina moderna ocidental continua a se fascinar com o trabalho com o DNA, a medicina chinesa tem continuamente procurado formas de acesso ao nível constitucional.

Durante a Dinastia Ming, a medicina chinesa começou a mudar de idéia sobre o acesso ao nível da constituição. Dai Mai e os Vasos Qiao foram organizados pela Por Li Shi Zhen na Dinastia Ming como sendo a "Terceira Linhagem/Ramificação" dos Vasos Extraordinários: tidos como reservatórios pré-natais para patologias pós-natais. Na revisão do *Nan Jing* feita na Dinastia Song, os Vasos Extraordinários são mostrados de modo mais acessível. A "Primeira Linhagem/Ramificação" dos Vasos Extraordinários ainda era debatida como sendo além do alcance do clínico. No entanto, através da terceira linhagem/ramificação, os filósofos médicos foram encontrando uma maneira de alcançar o nível pré-natal. Esse modo de pensar é semelhante à visualização da Vesícula Biliar como uma ponte na constituição.

De acordo com o *Jia Yi Jing*, a Vesícula Biliar controla a medula. Jeffrey Yuen define medula como Jing mais Shen: a nossa essência e o espírito que a motiva. O nível

representado por Vesícula Biliar na progressão para o Canal Primário é a última oportunidade para a intervenção antes de patologia progredir além do alcance da medicina. Isto é estabelecido pelo Capítulo 11 do *Su Wen* e na discussão sobre os Canais Principais no Capítulo 10 do *Ling Shu*.

O cérebro é chamado de "o mar das medulas", considerado um depositário de consciência e percepção. O canal final dentro da progressão dos Canais Principais é o Fígado. O Canal do Fígado termina no Bahui DU 20: O ponto de transporte "Shu" para a medula. O Fígado conhecido por ser a residência do "Hun" alma não-corpórea ("Étérea"). Este aspecto do espírito é como um livro de registro, que se refere ao passado e presente. Ele deposita o trabalho inacabado da vida no cérebro. Se diz que o Hun parte do Bahui DU 20 no momento da morte e viaja com o espírito a próxima vida da pessoa.

O Canal Primário da Vesícula Biliar tem uma trajetória que entra e sai do cérebro. Esse é o canal principal, de onde se pode puxar para fora a patologia latente nos órgãos curiosos, incluindo o cérebro, útero e medula. É um canal que "limpa" a Constituição. Mais tarde na história da medicina chinesa, os Canais Extraordinários também foram usados dessa maneira. No período Pré-Dinastia Ming, a Vesícula Biliar e canais divergentes eram formas de trabalhar indiretamente no nível Yuan.

Na Dinastia Tang, Sun Si Miao via a patologia como inseparável de nossas reações ao mundo. Afirma-se no capítulo 3 do *Su Wen* que o Vento é "a causa das centenas de doenças". O Vento é uma representação filosófica da mudança nos clássicos chineses. É reconhecido como a raiz de todo distúrbio fisiológico.

O Vento é uma constante na vida. A mudança é a única coisa certa. A forma como nós "seguimos os Vento" ou reagimos para promover mudanças determina as "mudanças climáticas" dentro de nossos corpos. O Capítulo 3 do *Ling Shu* introduz este tema, dizendo que a patologia é sempre uma luta entre o "zhu"/Anfitrião (Fisiologia) e "ke"/Convidado (Patologia): uma luta entre nós mesmos e o mundo enquanto nós tentamos estabelecer a homeostase. O convidado não é necessariamente negativo. Patologia resulta apenas se temos resistência a ela. Esta é uma visão taoísta, que pode entrar em conflito com o conceito confucionista de perverso "xie Qi" e "zheng" Qi vertical (correto). Uma visão vê o mundo em termos de bem e mau, a outra diz que é a nossa reação que cria problemas: mudando a nossa mente, conseguimos transcender as dificuldades.

Os canais divergentes se conectam indiretamente com os Órgãos Curiosos, assim

como também se conectam com os ossos que são eles próprios considerados Órgãos curiosos. Indiscutivelmente, ao trabalhar com os canais divergentes, pode-se trabalhar com a medula. Os canais divergentes lidam com a relação entre a nossa natureza (Yuan Qi) e o mundo externo (Wei Qi): Assim como a Constituição se ajusta ao Vento. De acordo com a declaração de *Sun Si Miao*, às vezes, a cura requer ajustar uma parte de nós que continua a resistir à mudança, ou seja deve-se encontrar a unidade entre o Qi anfitrião e o Qi convidado. Nós não podemos mudar a nossa natureza, mas podemos ajustar a nossa percepção do mundo para encontrar uma maneira de "Seguir com o Vento", de modo que já não somos incomodados.

Os Canais divergentes fornecem uma saída a partir do nível Yuan ao nível Wei: são uma ligação entre os dois. Eles são os canais menos mencionados na literatura médica chinesa. Eles permanecem sendo os mais misteriosos. No entanto, eles são defendidos como sendo os primeiros canais que os acupunturistas clínicos devem aprender durante a sua formação e aparentemente possuem pistas para desvendar os mistérios do corpo.

Jeffrey Yuen disse várias vezes "a consciência que criou a doença não pode ser a mesma consciência que cura a doença." Esta afirmação ressoa com a de *Sun Si Miao*, sugerindo que a cura, especialmente de patologias muito profundas, pode exigir uma mudança em nossa percepção do mundo.

Quando a patologia penetrou tão profundamente que se tornou um desafio para a constituição, algo no fundo deve mudar. Isto está mais claramente indicado pela fase de progressão patológica representado pelo Canal divergente do Triplo Aquecedor . Este canal é "aberto" pelo ponto TA16. O nome deste ponto é "Tian You" [天牖], que significa "A Órbita Celeste." Pertence ao grupo de pontos chamados "Janelas do Céu", o que significa que afeta a percepção sensorial e abre os orifícios sensoriais. Comentaristas disseram "Tian You" é o ponto pivot de uma órbita formada por todos os outros pontos "Janelas do Céu" .

Dentro da discussão sobre os vasos Luo, Jeffrey Yuen disse que Triplo Aquecedor refere-se a fixação da percepção: A atitude endurecida. O divergente do Triplo Aquecedor começa em Bahui DU 20: o ponto de transporte superior para o cérebro: O mar das medulas. No estágio representado por este canal, a latência já foi perdida e patologia está ameaçando se espalhar por todo o corpo. Inferindo que canal representa a necessidade de uma mudança na medula.

A Medicina Chinesa Clássica não pode ser separada da base filosófica da qual surgiu. Diferentes tradições dentro da história médica foram manifestações da forma

como se via o mundo em diferentes épocas. Quando o capítulo 8 do *Ling Shu* aconselha a necessidade dos médicos de considerarem o espírito do paciente, é um lembrete de que a medicina chinesa é mais do que uma ciência física. Fisiologia e patologia como ensinadas pelo *Nei Jing* são representações de todos os níveis da existência humana: Nascimento, morte e o renascimento. De acordo com Jeffrey Yuen, a medicina chinesa é essencialmente filosofia chinesa aplicada.

Jeffrey Yuen muitas vezes compara os canais de acupuntura a "estradas" que tomamos na vida. O *Nei Jing* interpreta esses canais de uma forma que vai além de meras estruturas fisiológicas. São ferramentas, ilustrando complicadas teorias patológicas e fisiológicas apresentadas no *Su Wen*. Eles são também representativos do significado filosófico de vida. Os canais primários são as estradas principais, representando o nosso "Ming" ou destino. Cada canal secundário pode ser visto como uma distração: estradas laterais que podem ser vistas como desvios. Certas tradições filosóficas acreditam que os "Colaterais" são uma parte necessária da vida: Aprendemos sobre a nossa verdadeira natureza através do caminho que percorremos por esses desvios. Idealmente, o Vento nos leva mais próximo a Compreensão e a Emanação da nossa verdadeira natureza. Além de ensinar as teorias sobre a evolução patológica, os canais secundários nos ajudam a entender a nossa reação às mudanças e as formas com que podemos ficar presos ao longo do caminhos, emperrando e dificultando o curso da vida.

Biografia

Nicholas obteve o grau de bacharel em Sociologia e Filosofia da Universidade de Brandeis, e um mestrado em Acupuntura do Instituto Sueco, sob a direção de Jeffrey Yuen. Nicholas continua a estudar com o Sr. Yuen, inspirado pela sabedoria de medicina chinesa clássica. Nicholas pratica acupuntura em Nova York.

Referências

Liansheng, Wu; Qi Wu (translators). *Yellow Emperor's Cannon of Internal Medicine*. China Science & Technology Press.

Mitchell, Craig; Ye, Feng; Wiseman, Nigel. (Translators). *Shang Han Lun*. Paradigm Publications.

Shou-Zhong, Yang; Chace, Charles (Translators). (2008). *The Systemic Classic of Acupuncture and Moxabustion*. Blue Poppy Press.

Unschuld, Paul U. (Translator). (1986). *Nan Jing: The Classic of Difficult Issues*. University of California Press.

Yuen, Jeffrey. *Light on the Essence of Chinese Medicine: The Ling Shu*. New England School of Acupuncture, December 16, 2000.

Yuen, Jeffrey. *Light on the Essence of Chinese Medicine: The Su Wen*. New England School of Acupuncture, June 24, 2000.

Yuen, Jeffrey. *Channel Systems of Chinese Medicine: Divergent Channels*. New England School of Acupuncture, December 21-22, 2002.

Yuen, Jeffrey. *Channel Systems of Chinese Medicine: Luo Vessels*. New England School of Acupuncture, 2004.

Yuen, Jeffrey. *Channel Systems of Chinese Medicine: Extraordinary Vessels*. New England School of Acupuncture, April 12-13, 2003.

Yuen, Jeffrey. "Lecture on Early Acupuncture: Ling Shu" at Chinatown Wellness Center, NY, NY. February 15-16, 2009.

Yuen, Jeffrey. "Lecture on Early Acupuncture – Huang Fu-Mi's Jia Yi Jing" at Chinatown Wellness Center, NY, NY. March 14-15, 2009.

Yuen, Jeffrey. "Lecture on Luo Vessels" at Chinatown Wellness Center, NY, NY, March 20-21 and April 17-18, 2010.

Yuen, Jeffrey. "Lecture on Eight Extraordinary Vessels" at Chinatown Wellness Center, NY, NY, November 6-7, 2010

Yuen, Jeffrey. "Lecture on Divergent Channels" at Chinatown Wellness Center, NY, NY. June 19-20 and October 9-10 2010.

Yuen, Jeffrey. "Lecture on Latent Heat" at Chinatown Wellness Center, NY, NY. May 14-15, 2011.

Yuen, Jeffrey. "Lecture on Phlegm": at Chinatown Wellness Center, NY, NY, March 5-6, 2011.

Yuen, Jeffrey. "Lecture of the Primary Channels" at the Chinatown Wellness Center, June 20-21, 2009.

Yuen, Jeffrey. "Lecture on the Sinew Channels" at the Chinatown Wellness Center, June 20-21, 2009.